

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Fitocanabinoides no tratamento da doença de alzheimer  
**Relatoria:** Raul Pablo Santos Vieira  
Camila Lobato Vieira  
Marcelo Augusto Silva Gonçalves  
Levi Pimenta Ferreira  
**Autores:** Francinara dos Santos Oliveira  
Brenda Nascimento de Farias  
Jhully Karina Rayol da Silva  
Jasna Bahia da Silva  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Fitocanabinoides no tratamento da Doença de Alzheimer **INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa debilitante caracterizada pelo declínio cognitivo do paciente, sendo a forma mais comum de demência tornando-a responsável por 60% dos casos e afetando cerca de 33 milhões de pessoas no mundo. Sua fisiopatologia está diretamente ligada com o acúmulo proteico de  $\beta$ -amiloide que se agregam para a formação de placas neuríticas que sucessivamente influenciam na hiperfosforilação da proteína tau ocasionando assim, a dissociação da proteína dos microtúbulos, agregando-a em filamentos helicoidais que por fim organizam-se em emaranhados neurofibrilares intracelulares. O Canabidiol (CBD) por ser lipossolúvel e conseguir ultrapassar a BHE chegando a áreas específicas do cérebro, agregado as suas propriedades neuroprotetoras, anti-inflamatórias e antioxidantes, notando-se sua utilização como um potencial tratamento. **OBJETIVOS:** Explorar tratamentos com base em fitoterápicos. **METODOLOGIA:** Levantamento documental e bibliográfico. **RESULTADOS:** Percebeu-se com base em estudos a capacidade do CBD de reduzir a gliose reativa e a resposta neuroinflamatória, impede a hiperfosforilação da proteína tau através do resgate da via wnt (polarização e migração celular), promove a neurogênese através do resgate de células acometidas pela toxicidade da proteína  $\beta$ -amiloide contudo esse mecanismo de proteção ainda é desconhecido, é capaz de reverter e impedir o desenvolvimento de déficits cognitivos em roedores acometidos por DA. Estes resultados fornecem novas informações moleculares sobre o efeito neuroprotetor do canabidiol e sugerem seu possível papel no manejo farmacológico da DA. **CONCLUSÃO:** Esta revisão bibliográfica permite observar que em sua composição química a cannabis sativa através dos canabinoide (Canabidiol e Tetraidrocanabiol) torna-se grande candidato para novas terapias para o DA uma vez que os tratamentos atuais através de fármacos possuem grandes e impactantes efeitos colaterais durante seu uso. Possibilitando um novo e possível tratamento para pacientes com DA, contribuindo assim com a grande população afetada por essa doença.